



2927

Titulo: AVALIAÇÃO, IN VIVO, DO PODER MUTAGÊNICO DO FORMOCRESOL EM PULPOTOMIAS DE DENTES DECÍDUOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): THALITA AUGUSTA AMORIM SANTOS; ARNOLDO VASCONCELOS DE ALENCAR FILHO; VALDA LÚCIA LIMA DA SILVA; CASSIANA MARIA DA SILVA; KEILA SÉRGIO DE MELO; ROBERTA SILVA COSTA

Resumo

O estudo tem como objetivo verificar se existe uma associação entre o uso do formocresol na fórmula de Buckley (sem diluições) e alterações cromossômicas nas pulpotomias de dentes decíduos vitais ou não em 10 crianças saudáveis de 5 a 10 anos.

O formocresol é o medicamento mais utilizado para pulpotomias de dentes decíduos no Brasil, principalmente no serviço público de saúde, por suas inúmeras vantagens como eficácia comprovada, custo e técnica simples de utilização.

Este estudo foi desenvolvido na cidade do Recife, no Laboratório de Citogenética Animal da Universidade Federal de Pernambuco, com 10 crianças de ambos os sexos, alocadas ao projeto de acordo com os critérios de inclusão. Todos eles foram submetidos a coleta do sangue periférico antes e 7 dias após do tratamento com formocresol.

Houve uma preparação citológica para a análise dos cromossomos. Esta, foi realizada de acordo com o método utilizado na pesquisa desenvolvida por Zarzar (2002), preconizado por Moorhead et al. (1960), e modificado pelo Laboratório de Citogenética Animal da Universidade Federal de Pernambuco. As lâminas preparadas foram analisadas por dois examinadores, em teste cego.

A partir disso, observou-se as lâminas em laboratório, o antes e depois do tratamento com o formocresol e então, determinamos a ocorrência ou não de aberrações cromossômicas estruturais nas metáfases das culturas. Duzentas metáfases (que apresentem 46 mais ou menos 1 cromossomo) foram analisadas por paciente, sendo 100 antes e 100 após sete dias do tratamento.